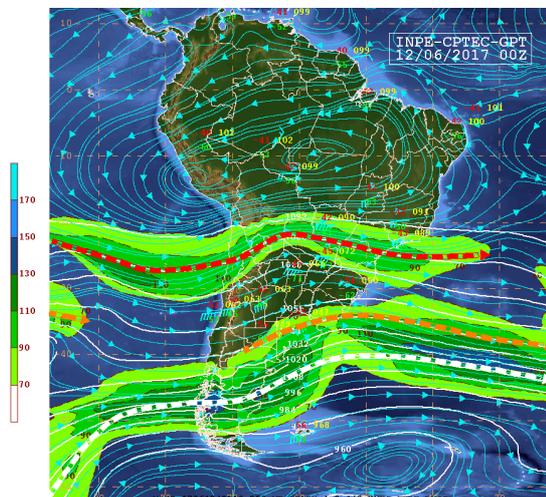




Análise Sinótica

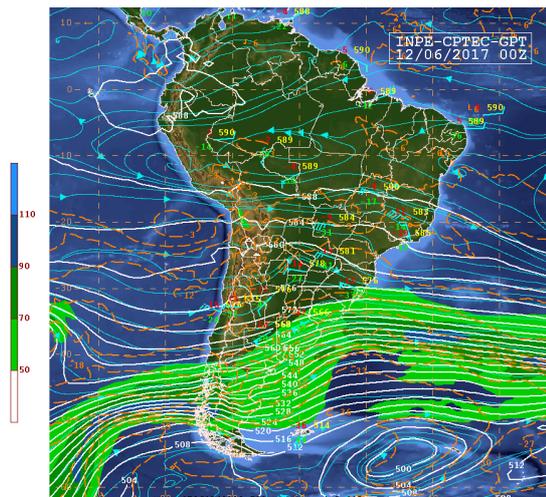
12 June 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



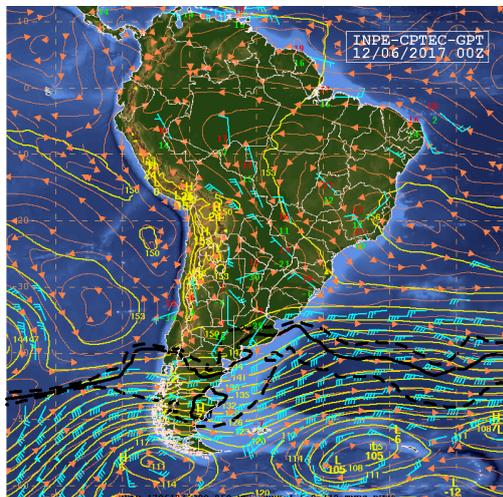
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 12/06, nota-se o predomínio de circulação anticiclônica no centro-norte do país e interior nordestino, que contribui para gerar subsidência e dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Nota-se difluência no escoamento nas bordas da circulação anticiclônica em parte do centro-norte do AM, do PA e RR, o que gera divergência de massa e intensifica a convergência em baixos níveis. Um cavado atua entre 20°S e 30°S, contornado pelo Jato Subtropical, favorecendo ao surgimento de áreas de instabilidade sobre o Paraguai, MS, oeste do PR e de SP. Um cavado sobre a Argentina e o Uruguai dá suporte ao sistema frontal em superfície e no oceano. Este sistema é contornado pelos Jato Subtropical (CJS) que atua entre os paralelos de 20°S e 30°S. O Jato Polar está posicionado entre os paralelos 40°S e 50°S, contornando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) ao sul de 50°S.

Análise 500 hPa



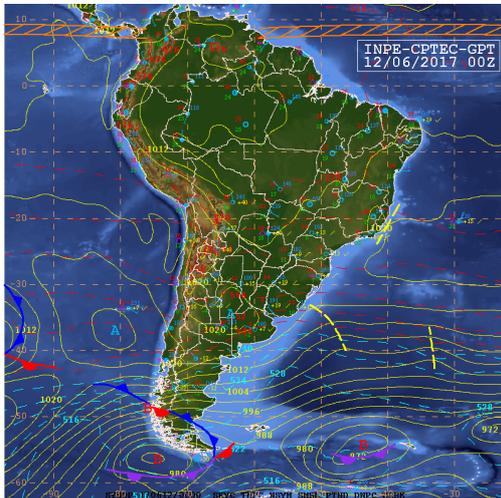
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 12/06, nota-se uma ampla circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente e interior nordestino. Este sistema é típico da época do ano e induz movimentos descendentes, que dificultam a formação de nebulosidade significativa, como pode ser observado na imagem de satélite. Observa-se o reflexo do cavado frontal sobre o Sul do país e oceano adjacente. Outro cavado é notado ao norte de 20°S, com eixo ao longo de 50°W.

Análise 850 hPa



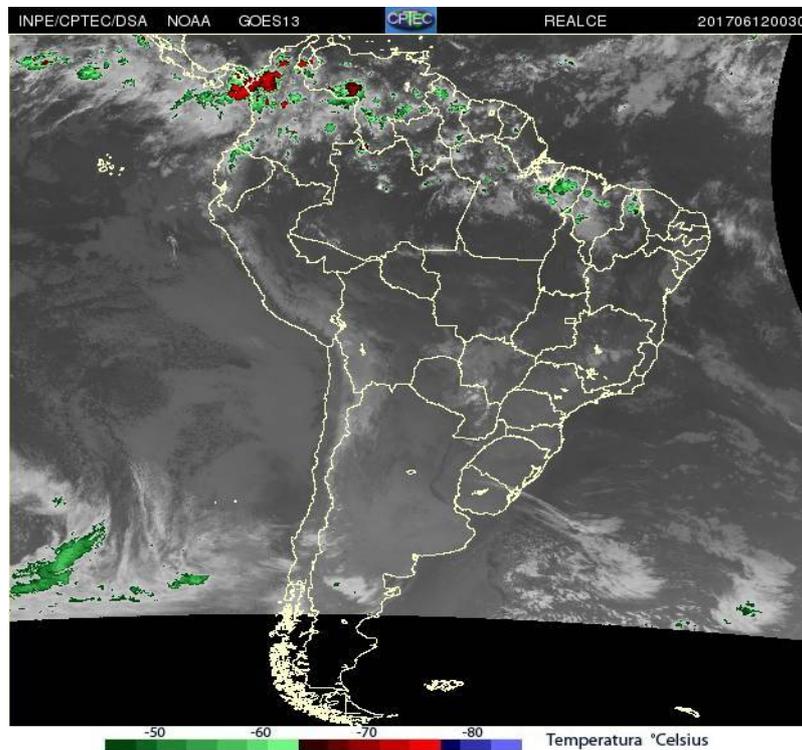
Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 12/06, nota-se entre AL e MA o predomínio do escoamento de sudeste/leste. Este escoamento favorece a presença de nebulosidade baixa e chuva fraca sobre esta faixa. Nota-se um cavado no Atlântico, reflexo do sistema frontal em superfície, ao sul de 30°S. Observa-se o Jato de Baixos Níveis (JBN), desde de o sul região amazônica à Região Centro-Oeste, Paraguai e Sul do Brasil, denotando o enfraquecimento da influência que vinha tendo a massa de ar frio sobre estas áreas. A isoterma de 0°C atua sobre a região central da Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 12/06, observa-se um cavado sobre o Atlântico a sudeste do RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa em 38°S/81°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa à leste de 10°W. Uma onda frontal atua com a frente fria entre o sul da Argentina, Chile e o Pacífico, e tem um ciclone em oclusão de 976 hPa em 56°S/77°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/09°N no Oceano Pacífico e 07°N/09°N no Oceano Atlântico.

Satélite



12 June 2017 - 00Z

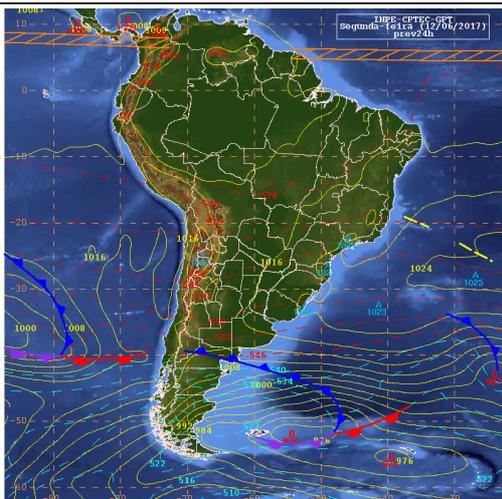


Previsão

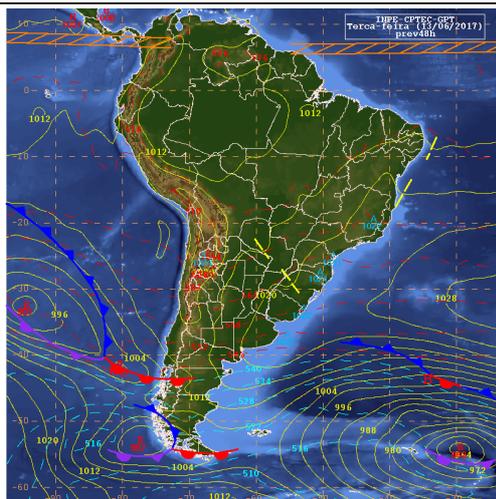
Nesta segunda-feira (12/06) as temperaturas começam a se elevar mais significativamente em grande parte do centro-sul do País. Na Região Norte, as instabilidades nos próximos dias, estarão mais concentradas nos setores norte e oeste. Na faixa leste do nordeste as chuvas continuam nos próximos dias. Cavados de ondas curtas em médios níveis, associado a corrente de jato em altitude e o escoamento em superfície, tendem a provocar instabilidades sobre o MS e parte do Sudeste do Brasil, até quarta-feira (14/06). De uma maneira geral, os modelos estão concordantes quanto ao posicionamento dos sistemas.

Mapas de Previsão

24 horas

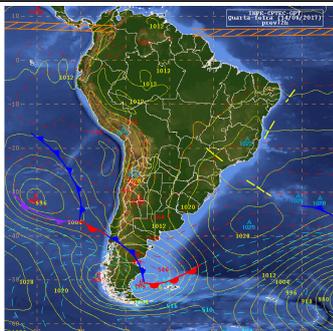


48 horas

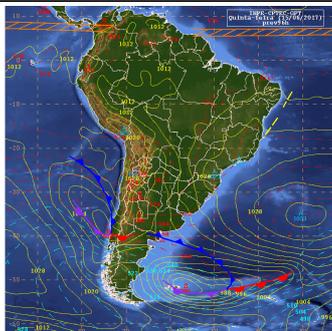


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

